

**100 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE HERBICIDAS GRAMINICIDAS NO CONTROLE DE CAPIM-ARROZ (*Echinochloa* spp), NA CULTURA DA SOJA. J.O.O. Pinto\*, F.E. Xavier\* e M. Botton\*. \*UFPEL, Convênio EMBRAPA/UFPEL-Pelotas, RS.**

Visando avaliar o desempenho de cinco herbicidas gramínicas na cultura da soja, cv BR 8, em função de dosagens e estágio de desenvolvimento das plantas de capim-arroz, foi conduzido um experimento, durante a estação de crescimento de 1987/88, no município do Capão do Leão, região fisiográfica da Encosta do Sudeste do Rio Grande do Sul. Os herbicidas foram aplicados após a emergência da soja, em duas dosagens e duas épocas, incluídas em doze tratamentos, dentre os quais, dois para efeito de controle (com e sem capim). Foram utilizados os herbicidas: imazethapyr a 100 e 125 g/ha + óleo mineral<sup>1</sup> a 0,25 v/v; sethoxydim a 100 e 125 g/ha + óleo mineral<sup>2</sup> a 1,5 l/ha; fluazifop-p-butyl a 190 e 250 g/ha + surfatante<sup>3</sup> a 0,2% v/v; cicloxydim a 100 e 200 g/ha + óleo mineral<sup>2</sup> a 1,5 l/ha e haloxifop-metil a 100 e 120 g/ha + óleo mineral<sup>4</sup> a 0,5% v/v. O experimento foi conduzido em solo areno-argiloso, com 2,1% de matéria orgânica. Os tratamentos foram aplicados em duas épocas: a) precoce - quando as plantas de soja encontravam-se no estágio V3 e as de capim-arroz apresentavam de dois a cinco afilhos. Ocorreram precipitações pluviométricas de 40,2 mm e 50,2 mm respectivamente, para

10 dias antes e 10 dias após a data de aplicação dos herbicidas; b) tardia - quando as plantas de soja encontravam-se no estágio V6, e as de capim-arroz apresentavam de 8 a 13 afilhos. Nos primeiros 10 dias antes e 10 dias após a aplicação dos herbicidas foram registradas precipitações pluviométricas, respectivamente, de 50,8 mm e 66,6 mm. O desempenho dos herbicidas no controle de capim-arroz, na época precoce, foi determinado por três avaliações realizadas aos 13, 30 e 49 dias após a aplicação dos tratamentos e na época tardia aos 16, 35 e 50 dias após a aplicação. Na época precoce, os tratamentos herbicidas demonstraram elevado desempenho no controle do capim-arroz, uma vez que todos os compostos químicos nas duas dosagens testadas revelaram eficácia, em níveis superiores a 90%, nas três avaliações realizadas. Na época tardia, porém, foi observado que a eficácia dos herbicidas cresceu da primeira para a última avaliação, sem contudo alcançar o mesmo nível de controle da testemunha capinada. Os herbicidas sethoxydim a 100 e 125 g/ha, cycloxydim a 100 e 200 g/ha, haloxifop-metil a 100 e 120 g/ha e fluazifop-p-butil a 250 g/ha, apresentaram controle superior a 90% e imazethapyr, em torno de 85%; já o fluazifop-p-butil a 190 g/ha ficou situado em posição intermediária entre os primeiros e o último. Foi possível também, observar que na aplicação tardia a espécie *Echinochloa colona* apresentou maior resistência ao controle químico do que as espécies *Echinochloa crusgalli* e *Echinochloa crusgavonis*, demonstrada pela presença de rebrotes em plantas daquela espécie, principalmente, nos tratamentos com fluazifop-p-butil na menor dosagem e imazethapyr em ambas as dosagens.

---

<sup>1</sup>Tween    <sup>2</sup>Assist    <sup>3</sup>Energic    <sup>4</sup>Joint